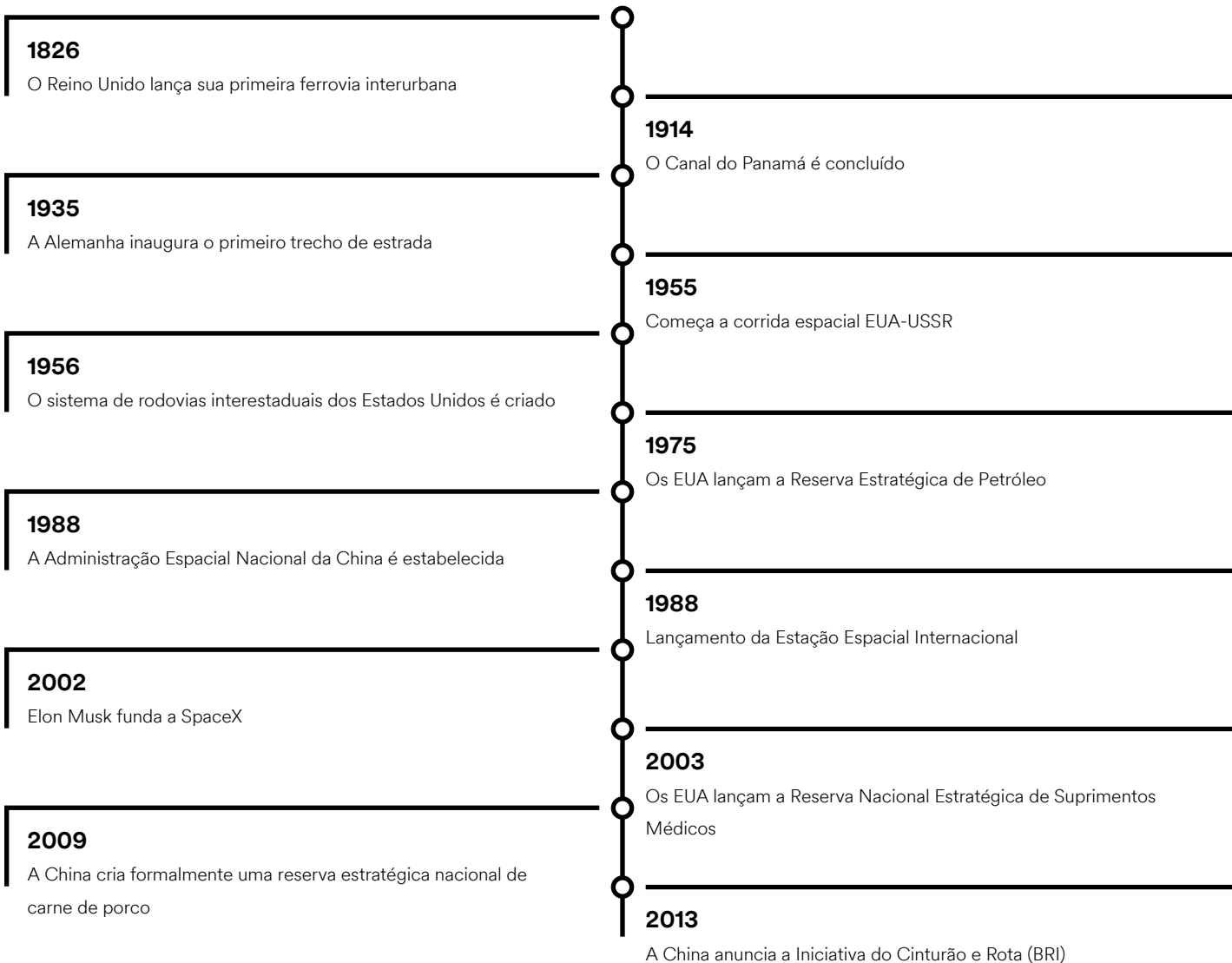


O Mundo em Reequilíbrio

Força e estabilidade através de
investimentos estratégicos

Força e estabilidade através de investimentos estratégicos



Acontecimentos atuais

Crescimento dos centros de produção especializados.

Os centros de fabricação especializados têm crescido em algumas partes do mundo. Estes centros são uma questão distinta das discussões dos centros de fabricação em geral na China e na África (que é um fenômeno a ser observado). A Coréia do Sul está tentando se tornar um especialista em biotecnologia, especialmente na modificação de genes. A Alemanha diferenciou seu setor de manufatura se organizando com base em grupos de indústrias com

conhecimentos profundos, tais como microeletrônica, aviação e ciências naturais. Esta experiência é muito difícil de ser copiada por outros países, uma razão chave pela qual muitas indústrias alemãs estão atualmente protegidas da crescente presença global da China na manufatura.

Crescente flexibilização da cadeia de abastecimento, imperativo das duplas fontes.

As cadeias de abastecimento atuais podem depender de uma única fonte de abastecimento por diversas razões, mas a crise da COVID-19 trouxe de volta a necessidade de diversificação,

especialmente onde existe alta exposição a um único local. Na Alemanha, estima-se que uma em cada três empresas tem clientes chineses importantes, e cerca de 80% dependem de fornecedores chineses.

Aumento dos investimentos em infraestrutura. A reforma da infraestrutura já deveria ter sido feita há muito tempo. Cada vez mais países e organizações ao redor do mundo estão percebendo e respondendo a esta necessidade. O Fórum Econômico Mundial compilou uma carteira de projetos para canalizar o financiamento da infraestrutura privada. A China tem apoiado projetos de infraestrutura em todo o mundo através do BRI e outras parcerias. A União Europeia anunciou o Plano de Investimento para a Europa (Plano Juncker) em 2014, que estabeleceu o Fundo Europeu de Investimentos Estratégicos para acelerar o investimento privado na infraestrutura europeia. Os países estão finalmente avançando com estes investimentos estratégicos, reforçando os investimentos, que proporcionarão crescimento e estabilidade a longo prazo e um impulso econômico a curto prazo.

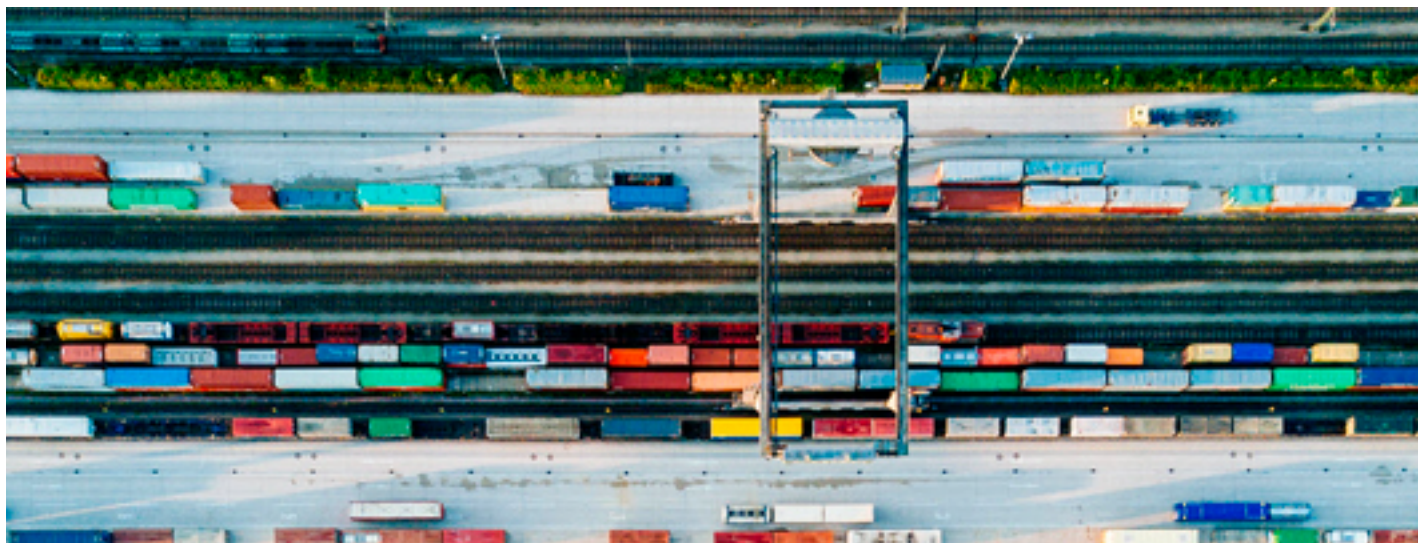
Mudanças nos níveis de reservas e investimentos estratégicos. As reservas estratégicas existiram ao longo da história em uma grande variedade de recursos: carvão, petróleo, grãos e medicamentos, entre outros. A manutenção de reservas de recursos aumenta a estabilidade econômica global e nacional, especialmente quando os mercados são ameaçados por interrupções de fornecimento. Enquanto as nações europeias têm reduzido os níveis de reserva de energia, incluindo as reservas de

petróleo pós-Brexit do Reino Unido e as reservas de carvão da Alemanha, para se alinhar com os objetivos nacionais de energia, a China tem construído suas reservas de recursos naturais através de seu BRI e outros acordos estratégicos. Os investimentos estratégicos no espaço também aumentaram, especialmente nos EUA, na Índia e na China. Embora todos estejam interessados em infraestrutura, pesquisa e exploração humana, a China é única em sua busca de extração de recursos, particularmente hélio, abundante no solo lunar, para uma variedade de aplicações, desde máquinas de ressonância magnética até túneis de vento supersônicos.

Expectativas futuras

A recessão terá um impacto profundo no cenário de investimentos estratégicos durante os próximos cinco anos. As empresas e países que puderem responder a esta recessão de forma rápida e estratégica estarão posicionados para prosperar, seja em cadeias de abastecimento, infraestrutura ou outros investimentos estratégicos.

Após a interrupção do fornecimento global da COVID-19, as empresas acelerarão seu ritmo de diversificação das cadeias de abastecimento, tanto para se alinhar aos interesses nacionais como para manter a viabilidade no caso de crises futuras. Algumas migrações de empregos de manufatura continuarão (para a Europa Oriental e Sudeste Asiático, por exemplo), mas é improvável que surjam novos polos de manufatura geral. Será difícil desenvolver centros



de produção especializados frente à extensa rede de grupos de produção da China, mas haverá exceções.

Os investimentos em infraestrutura têm o potencial de criar crescimento econômico e poderiam ser uma peça importante na equação para a recuperação econômica da crise atual. Muitos países explorarão essas oportunidades, mas as ineficiências em torno da maioria dos projetos de infraestrutura ocidentais diminuirão o interesse dos investidores. A China continuará implementando projetos de infraestrutura em tempo recorde, embora o sucesso dos investimentos chineses no BRI dependa da colaboração local

em cada país, que poderá ser menor durante toda a crise financeira.

Os países reabastecerão reservas estratégicas a curto prazo e fortalecerão reservas insuficientes com base nos ensinamentos da COVID-19. O investimento espacial, fora dos programas já planejados, pode diminuir durante a recessão, mas é provável que as missões científicas e focadas em recursos da China e da Índia continuem. Ainda se espera que a primeira missão espacial tripulada da Índia aconteça em 2022. A exploração do espaço humano também impulsionará investimentos na SpaceX e na Virgin Galactic.

**O Mundo em
Reequilíbrio**



**A ascensão da
influência
internacional
da China**



**Governança
internacional
fraturada**



**O declínio da década
dos anos 20: Baixo
crescimento e
desconfiança global**

